

## *A arte como meio de desenvolvimento da educação*

O departamento de Ação Educativa é responsável por todo o contato entre a instituição e o público em geral. Com o objetivo de ultrapassar o conceito de simples atendimento ao público, o departamento prevê a participação ativa dos visitantes e concebe o Museu como um centro de formação aberto.

Para alcançar esse propósito, destacamos alguns dos principais objetivos trabalhados: contemplar tanto o público adulto quanto o adolescente e o infantil; abordar as obras de arte a partir dos pontos de vista histórico, estético e social; propiciar um processo de aprendizagem com a participação ativa do público; trabalhar em parceria com instituições escolares, mas como espaço educacional independente; ter sempre em vista as relações entre o Museu e seu exterior; proporcionar visitas orientadas (monitorias), com o apoio de material impresso e audiovisual, em parceria com o Centro de Documentação e Pesquisa; oferecer ao público oficinas que dialoguem com as exposições do Museu e organizar palestras, simpósios e cursos.

Nesse contexto, de amplas possibilidades de atuação, o departamento tem atuado prioritariamente nas atividades de treinamento de monitores, visitas orientadas, oficinas educativas e atendimento a estudantes, universitários e profissionais especializados.

**-Monitoria:** A equipe de monitores é formada por universitários, estudantes dos cursos de Artes, Turismo, História e Designer. Divididos em dois turnos, eles atuam como estagiários contratados por meio do governo do Estado, que estimula o ingresso de jovens no mercado de trabalho. Os monitores são os responsáveis pelo atendimento ao público. A principal tarefa deles é a de transmitir aos visitantes informações sobre os artistas e as obras em exposição. Eles fazem o papel de comunicador entre o Museu e o público. Para a realização desse trabalho, eles recebem treinamento prévio a cada nova exposição. O treinamento é realizado pelo departamento, em conjunto com artistas e curadores, com o apoio de materiais didáticos.

**-Visitas Orientadas:** Visitantes em geral e grupos -de estudantes, turistas, professores, universitários e outros- podem solicitar a visita orientada. Isto significa que a visita será acompanhada de um monitor que irá "traduzir" os principais conceitos e informações sobre as mostras. Quando o grupo é pequeno ou mesmo individualmente, a visita orientada pode ser solicitada na hora a qualquer monitor disponível no espaço expositivo. Para grupos, as visitas orientadas devem ser previamente agendadas por telefone ou email, com a opção de participar ou não das oficinas gratuitas. As oficinas, com atividades artísticas específicas, servem de complementação à visita orientada. Para atingir os estudantes, em suas diversas faixas etárias, vários recursos podem ser utilizados, desde a interpretação teatral até a realização de trabalhos manuais. \*A entrada gratuita é restrita aos grupos já previstos: menores de 12 anos e maiores de 60 anos, estudantes de escolas públicas e instituições assistenciais, desde que devidamente comprovadas por documentação.



**-Oficinas de Criação:** Na maioria dos casos, são vinculadas ao teor das exposições. O principal objetivo delas é fazer com que o aprendiz se expresse criativamente a partir do que viu e apreendeu. Também é uma forma de aproximar o aprendiz da obra de arte, transmitindo de maneira lúdica conceitos da arte e do artista em questão. Durante a mostra de gravuras de Rembrandt, por exemplo, a oficina oferecia aos interessados noções básicas para a confecção de uma gravura. Já durante a mostra do escultor cerâmico Francisco Brennand, a oficina utilizou a argila para a construção das peças. Conforme o interesse, também são organizados cursos para trabalhar com técnicas e públicos específicos. Um desses cursos, por exemplo, trabalhou a técnica da xilogravura.

**-Atendimento Especializado:** O departamento está preparado para oferecer atendimento personalizado a estudantes de nível superior, professores e profissionais especializados, quando em desenvolvimento de trabalhos e projetos. Os interessados devem fazer a solicitação previamente por escrito, detalhando o objetivo e as necessidades do trabalho. Em alguns casos, os projetos envolvem outros departamentos do Museu que devem ser consultados, antes da autorização para a realização do mesmo. Por isso, as solicitações devem ser encaminhadas ao departamento com, no mínimo, uma semana de antecedência, com indicação de contatos e dados pessoais - número do RG- do solicitante. No caso de estudantes, a solicitação deve estar em papel timbrado da faculdade ou escola, com o aval de um responsável da instituição educacional. Conforme a disponibilidade técnica do Museu, a solicitação poderá ser deferida ou indeferida.